

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria, relativo ao dia 18 do corrente mês, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quatrocentos e treze milhões quinhentos e sessenta e seis mil cento e trinta e sete escudos e sessenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezanove milhões quatrocentos e trinta mil quatrocentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões oitocentos e sessenta e dois mil novecentos e setenta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - nove milhões novecentos e sessenta e nove mil setenta escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - cinquenta e quatro milhões quinhentos e vinte e três mil e quarenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trezentos e sessenta e um milhões novencentos e seis mil sessenta e oito escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e nove milhões trezentos e noventa e nove mil quinhentos e sete escudos.

DIA: - Nos termos do que dispõe o artigo 19º. do C.P.A., a Câmara deliberou, por unanimidade, realizar um período de antes da ordem do dia, para tratar dos assuntos que a seguir se indicam

PARQUES E JARDINS - TRATAMENTO DAS ÁGUAS DO LAGO DO PARQUE MUNICIPAL: - A Vereadora Drª. Amélia Brito interrogou o Sr. Vereador Engº. Maia sobre o processo de tratamento da água do Lago do Parque, pondo em dúvida o sistema, e afirmando que, de acordo com análises que pediu à Universidade, haveria um teor elevado de nitratos e nitritos o que corresponderia a uma elevada poluição e afirmou que havia já oxigénio a mais dissolvido na água e que se justificava a introdução de oxigénio à noite porque isso corresponderia a um consumo de energia inferior.

Respondeu o Sr. Vereador Engº. Maia afirmando que parte da água que chega ao lago do Parque e que vem da Vala de S. Bernardo, é uma água com grande teor de nutrientes provenientes, quer de ligações clandestinas, quer de águas escorridas de terrenos adubados, os quais vão permitir o desenvolvimento de algas no Lago. Tal desenvolvimento impede a entrada de luz e portanto a fotossíntese, a fabricação de oxigénio e daí o apodrecimento e formação de substâncias mal cheirosas. A introdução de oxigénio vai permitir o desenvolvimento dessas algas e colónias de bactérias que irão consumir os nutrientes das águas. Um conjunto de reacções químicas e biológicas irão fazer com que desapareçam os nutrientes, o excesso de algas, e melhorar a qualidade da água do Lago. Mais disse que tal assunto poderia ser discutido com os técnicos responsáveis pelo projecto, com a presença da Universidade com o qual também teve contactos informais sobre o assunto.

Interveio, de seguida o Sr. Vereador Coronel Martinho para manifestar o seu espanto pelo facto de a Srª. Vereadora ter pedido à universidade de Aveiro uma análise à água do Lago do Parque e não o ter feito através da Câmara, nem ter comunicado os seus resultados concluindo por afirmar que se efectivamente aquela Entidade tem soluções que as apresente, pois a Câmara estará receptiva a aceitá-las.

Seguiu-se, ainda, prolongada troca de impressões sobre o assunto.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS: - De novo no uso da palavra, a Vereadora Drª. Amélia Brito mostrou a sua indignação relativamente a afirmações públicas que foram feitas na Conferência de Imprensa que foi dada na passada semana, em que, em termos de saneamento e abastecimento de água, foram lançados

números contraditórios da realidade, nomeadamente acerca de algumas Freguesias Rurais onde estas infraestruturas ainda não foram construídas.

Sobre este assunto o Vereador Sr. Eng^o. Sérgio Azeredo tomou a palavra, para uma vez mais salientara incapacidade financeira dos Serviços Municipalizados para, por si só, efectuarem investimentos no campo do saneamento básico, pelo que voltou a pedir que a Câmara não descuide a transferência de verbas para os Serviços para que estes possam cumprir o seu Plano de Actividades.

URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA: - Com referência à urbanização em epígrafe, a Vereadora Dr^a. Amélia Brito referiu também que, não obstante os pareceres técnicos afirmarem que todas as construções da citada urbanização, estão de acordo com os projectos aprovados, foram detectados problemas graves que ainda não obtiveram resposta sendo por isso necessário tomarem-se medidas.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO: - No uso da palavra, o Sr. Vereador Eng^o. Sérgio Azeredo perguntou se habitualmente, são feitas análises às águas dos fontenários onde, em diversas localidades, as pessoas se vão abastecer, ao que lhe foi informado que é um assunto da responsabilidade do Centro de Saúde, tendo o Sr. Vereador insistido que deverá a Câmara interceder nessa matéria.

URBANIZAÇÃO DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO: - Foi também pelo Vereador Sr. Eng^o. Sérgio Azeredo feita uma referência ao grande investimento que foi efectuado na Urbanização em epígrafe, onde foram construídos campos de jogos que, actualmente, se encontram muito degradados devido ao vandalismo, pelo que alertou para a necessidade de manutenção e vigilância dessas infraestruturas.

ESTÁDIO MUNICIPAL: - Ainda no uso da palavra o Vereador Sr. Eng^o. Sérgio Azeredo referiu a necessidade de se integrar no estudo de recuperação do Estádio Municipal, o arranjo de um muro existente no topo da bancada sul e que se encontra com um aspecto bastante degradado.

HABITAÇÃO SOCIAL RURAL: - A Vereadora Dr^a. Maria Antónia, tomou a palavra para referir a sua intenção de começar a fazer o controle do cumprimento do Plano de Actividades, adiantando que era bom que se comesasse a pensar mais nas freguesias rurais que se encontram muito abandonadas em

relação à cidade. Referiu o caso concreto do esforço que se tem feito pela construção de Habitação Socaíl na cidade em detrimento das Zonas Rurais, o que, em seu entender, considera uma opção errada e sugeriu que comece a pensar-se no sistema da auto-construção para resolver alguns problemas existentes naquelas localidades.

Sobre o assunto, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos lembrou que, do protocolo que foi assinado para a construção de habitação Social, consta a construção de 209 fogos nas freguesias rurais mas que o mesmo não teve continuidade, por falta de verbas.

RECINTOS DESPORTIVOS: - Por proposta do Vereador Sr. Engº. Maia, a Câmara deliberou, por unanimidade, encetar contactos com a Junta de Freguesia da Glória no sentido de saber da possibilidade de a gestão dos recintos desportivos existentes na urbanização da Baixa de Santo António, passar a ser da responsabilidade daquela Autarquia.

SALÃO DE CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO:
- O Vereador Sr. Prof. celso Santos informou que no próximo dia 26, pelas 16 horas, abrirá o certame em epígrafe, o qual decorrerá até 4 de Outubro, próximo, no Recinto de Feiras e Exposições.

EMPREITADAS - ARRANJO URBANISTICO DO LARGO JOSÉ RABUMBA: - O Sr. Vereador Engº. António Alves voltou a referir-se às obras do Largo José Rabumba, que continuam a aguardar conclusão o que, quanto a ele, demonstra inoperência por parte dos Serviços.

IDEM - ARRANJO DO LARGO DA PRAÇA DO PEIXE: - Também pelo Vereador Sr. Engº. António Alves foi feito um reparo ao facto de, no Largo da Praça do Peixe, em tempos, existirem umas floreiras que alindavam a Praça, as quais agora se encontram totalmente destruídas pelo que pediu que se faça a reparação e se plantem flores novas.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço Requisitante 06 - Nºs. 2312 e 2359/92, das quantias de cento e noventa e cinco mil novecentos e vinte e quatro escudos e trezentos e oitenta e nove mil cento e quinze escudos, respectivamente; e Serviço Requisitante 09 - Nºs. 249 e 250/92, das quantias, respectivamente, de cento e vinte cinco mil duzentos e oitenta escudos, cada.

Maia
Green
Rui Lopes
Horta
Maia

IMPLANTAÇÃO DO NOVO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES:

Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu conhecimento de que se realizou uma reunião com a AIDA, para apreciação e discussão da localização do novo Parque de Exposições e que na mesma, ficou decidido desenvolver o estudo de localização daquela infraestrutura, nos terrenos situados junto ao terminal TIR-TIF.

Imediatamente a seguir, iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes de ordem de trabalhos.

PRAÇA DA REPÚBLICA: - Foi presente um estudo elaborado pela Divisão de Arquitectura, Urbanismo e Ambiente, relativo ao arranjo da Praça da República o qual prevê, à semelhança do que em tempos existiu, a plantação de árvores, iluminação, colocação de bancos e, ainda, vedação da estátua José Estevão.

Ouvidos os esclarecimentos tidos por convenientes, prestados pela Arquitecta Paisagista daquele Gabinete, foi deliberado, por unanimidade considerar aprovado o referido estudo.

EMPREITADAS - ARRANJO ENVOLVENTE À IGREJA DE SANTA JOANA - ILUMINAÇÃO: - No seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi presente a informação prestada sobre o assunto em epígrafe, pelos Serviços Técnicos, após o que foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, adjudicar à Firma J. MAIA & MAIA, Lda. os trabalhos de iluminação pública e decorativa do espaço envolvente à Igreja de Santa Joana, pelo valor de quatro milhões novecentos e treze mil e quatrocentos escudos, dado ser a proposta mais vantajosa.

IDEM - ARRANJO DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO EDIFÍCIO DOS AGRÍCOLAS:
- Também na sequência do deliberado na última reunião foi presente a informação prestada pelo Director de Departamento de Obras Municipais relativamente às propostas apresentadas com vista à realização da empreitada em epígrafe, tendo sido deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, adjudicar a execução dos trabalhos em causa à Firma JOÃO CARLOS ROQUE GRAÇA, pela importância de três milhões seiscentos e noventa e um mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA, dado ser a proposta de valor mais baixo.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA VARREDORA-ASPIRADORA:
- Depois de ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Engº. Maia, relativamente às verbas provenientes da candidatura ao Programa ENVIREG para o Sector de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos, foi deliberado, por

unanimidade, e por proposta daquele Sr. Vereador, abrir concurso limitado com vista à aquisição de mais duas viaturas, nomeadamente uma viatura Varredora-Aspiradora e um Carro de Caixa Aberta.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 2ª. situação da obra "Construção do Centro Social de Aradas - 3ª. fase", adjudicada à Construvenda, Lda., da quantia de três milhões quinhentos e noventa e dois mil e quatrocentos e cinco escudos e vinte centavos;

- 5ª. situação da obra "Construção de dois Postos de Transformação", adjudicada a José Manuel Vieira Saraiva, da quantia de quatro milhões novecentos e setenta e cinco mil escudos.

TRÂNSITO - COMISSÃO CONSULTIVA: - Foi presente a acta da Comissão Consultiva de Trânsito, realizada no passado dia 17 de Setembro, corrente, a qual é do seguinte teor: "POSTURA DE TRÂNSITO: - O Senhor Coronel Martinho frisou, mais uma vez, a necessidade que há em que, com a ajuda possível desta Comissão, venha a ser elaborada uma nova Postura de Trânsito para o Concelho de Aveiro, revogando assim a anterior, por se encontrar totalmente desactualizada. SINALIZAÇÃO NOS ABRIGOS DE PASSAGEIROS DOS STUA: - O Senhor Subcomissário Simões alertou para o facto de existirem, na cidade, cerca de 25 abrigos para passageiros dos STUA, sem a necessária placa identificativa de "PARAGEM", situação esta que está a causar problemas de vária ordem, a nível de polícia. Assim, foi entendido propôr à Câmara que seja feita uma solicitação aos Serviços Municipalizados para que encontre, a curto prazo, uma solução para este assunto. ABERTURA DE VALAS NA VIA PÚBLICA: - Foi também pelo Senhor Subcomissário Simões levantado o problema que se verifica constantemente na cidade e que é a abertura de valas na via pública sem que àquela força policial seja dado qualquer conhecimento. Assim, foi deliberado sugerir à Câmara que futuramente e quando da apresentação dos pedidos de autorização pelas várias entidades (S.M.A., Telecom e E.D.P.), os mesmos sejam informados de que não deverão iniciar qualquer trabalho na via pública, quando se trate, como é evidente, da abertura de valas, sem que do facto deêm conhecimento atempadamente à P.S.P.. ACESSOS À CIDADE - SINALÉTICA: - Foi também abordado o problema da falta de sinalética adequada em vários pontos da cidade e bem assim feita uma crítica à existente, por desactualizada e bastante degradada. A Comissão entendeu por bem sugerir à Câmara que, dentro do possível, dê prioridade a este assunto, dadas as implicações que o mesmo acarreta. VIATURA MUNICIPAIS

da Vereadora Dr^a. Maria Antónia, foi deliberado aprovar a acta em análise, com excepção das deliberações sob os títulos "PARAGENS DOS STUA" e "ESTACIONAMENTO NA AV^a. 25 DE ABRIL", cujos assuntos deverão ser alvo de um estudo mais apurado.

De seguida, o Vereador Sr. Eng^o. Alves referiu a sua impossibilidade de ter estado presente na citada reunião da Comissão de Trânsito e lastimou que algumas questões que aguardam resolução não tenham sido ali tratadas, como por exemplo o caso do problema do funcionamento do trânsito na Rua José Luciano de Castro, em Esgueira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL - NOVAS INSTALAÇÕES: - Face ao ofício enviado pela ZEUS - Empresa adjudicatária da obra em epígrafe, e lida a informação prestada pelo técnico municipal responsável, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, e nos termos legais autorizar a restituição àquela Firma dos depósitos de garantia no valor global de seiscentos e vinte e seis mil e novecentos e dois escudos, uma vez que a firma apresentou para o efeito, um seguro caução de igual valor.

IDEM - PUBLICAÇÕES: - Face à informação prestada pelos Serviços de Cultura, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de diversas publicações periódicas, tais como Jornais Diários, Jornais e Revistas de Grande Informação, Revistas Especializadas, Informação Geral e, ainda, publicações para a Secção Infantil, da nova Biblioteca Municipal dado esta ser uma leitura muito solicitada por um grande número de utilizadores.

AVEIRO E SANTO ANTÓNIO DO PRÍNCIPE - RELAÇÕES DE AMIZADE: A Câmara tomou conhecimento de um ofício enviado pela televisão experimental de S. Tomé e Príncipe a informar que está prevista para o dia 15 de Outubro, próximo, a chegada a Lisboa da equipa daquela televisão, para efectuar reportagens sobre as cidades de Portugal geminadas com as de S. Tomé e Príncipe. Foi deliberado, por unanimidade, na medida do possível, e no âmbito das relações de amizade existentes, apoiar a estadia daquela equipa, ficando desde já autorizado o pagamento das correspondentes despesas.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Dando seguimento à deliberação tomada em 24 de Agosto, findo, foram presentes e abertas as propostas apresentadas por Maria de Fátima Pinheiro da Costa Pinto e Lúcia Maria de Jesus Coelho, que ofereceram os valores de cento e vinte cinco mil escudos e cento e setenta e cinco mil escudos, respectivamente, para a aquisição do lote n^o. 8, do Sector XII, da Urbanização em epígrafe, destinado a garagem. Foi deliberado, por unanimidade vender o lote em causa à concorrente que ofereceu valor mais alto, Lúcia Maria de Jesus Coelho.

Alf. 2.9.
P. 10.10.10
H. 10.10.10
H. 10.10.10

HABITAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE FOGOS EM SANTIAGO: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação dos Serviços de Notariado Privativo, autorizar o registo provisório de aquisição das fracções a seguir indicadas, a favor dos respectivos adquirentes, a fim de que os mesmos possam contrair empréstimo junto de Instituições de Crédito: BLOCO D 8 - Fracção E - Paula Alexandra Almeida Rocha Dias; Fracção B - Faustino António Lopes Fernandes; Fracção K - Paula Cristina Costa Freire; Fracção H - Domingos Jorge Vieira da Silva; Fracção N - Teresa Maria Gaspar Cerveira Costa; Fracção Q - Maria de Fátima Gonçalves N. Pereira; Fracção X - Maria Eneida Silva T. Alves; Fracção T - Licínio Lopes Fernandes.

IDEM - IDEM - RECLAMAÇÕES: - Foram presentes e apreciadas duas reclamações à lista definitiva do concurso para atribuição dos 22 fogos do Bloco D 8, apresentadas por Vítor Manuel Pereira Lopes e Jorge Manuel Pais Gouveia. Lidas as informações dos Serviços Municipais de Habitação, foi deliberado, por unanimidade, atender e aceitar as reclamações apresentadas e integrar os concorrentes na respectiva lista.

IDEM - BAIRRO DA BELA VISTA: - Em seguimento da deliberação tomada em 7 de Setembro, último, a Câmara tomou conhecimento de uma informação dos Serviços Municipais de Habitação, através da qual se informa de que, Alcino Eduardo Ildefonso, prestou falsas declarações ao dizer que morava no Bairro em casa da Madrinha, quando se concluiu que é inquilino de uma casa na Rua dos Areais. Por unanimidade, foi deliberado retirar-lhe a habitação que lhe foi atribuída na referida reunião, devendo aqueles Serviços informar sobre a atribuição da casa a outro agregado familiar.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Face ao teor da informação prestada pelo G.O.U., que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, adquirir pela quantia total de um milhão setecentos e cinquenta mil escudos, 3 parcelas de terreno com a área total de 742 m², sitas na freguesia de S. Bernardo, pertencentes a Lúcia de Almeida Pericão, as quais se destinam à construção de um edifício para o Ensino Pré- Primário daquela freguesia.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA PARA OS SERVIÇOS DE PARQUES E JARDINS: - Face à informação prestada pelos Serviços Municipais respectivos, segundo a qual se torna necessário adquirir uma viatura fechada, destinada ao Serviço de Parques e Jardins, dado o aumento crescente de espaços verdes urbanos, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para o efeito, junto das casas da especialidade.

10.
10.1

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Com referência ao processo de loteamento nº 9/85, foi presente um pedido formulado por Silvino Rodrigues, a solicitar que a Câmara o autorize a proceder, de imediato, ao pagamento da coima de dois milhões e oitocentos mil escudos, que lhe foi aplicada por deliberação de 9 de Janeiro de 1989 e que os respectivos juros, de importância a apurar, possam ser pagos em doze prestações mensais, justificando este pedido, no facto de ter sido impossível, até ao momento, fazer a liquidação em espécie, por dificuldades inerentes à desafectação da área necessária, da REN. Seguiu-se breve troca de impressões sobre o assunto, após o que a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão requerida.

JUNTA DE FREGUESIA DE NARIZ: - Face ao ofício enviado pela Junta de Freguesia acima indicada, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento àquela Autarquia da quantia de quarenta e oito mil trezentos e cinquenta escudos, referente à rebobinagem e reparação de uma bomba submersível.

AGROVOUGA/92: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de cento e setenta e cinco mil seiscentos e sessenta e cinco escudos, referente ao alojamento de elementos do Júri dos concursos integrados no certame em epígrafe, nomeadamente nas provas equinas.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RIA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de duzentos e doze mil duzentos e oitenta escudos à Associação de Municípios da Ria, correspondente ao valor da factura parcelar apresentada pela Empresa que efectuou o estudo geológico e hidrogeológico dos terrenos da ETAR de S. Jacinto, importância esta que, posteriormente, será reembolsada através da candidatura ao Programa ENVIREG.

PUBLICIDADE: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de trinta mil novecentos e trinta escudos ao Diário de Aveiro, referente à inserção de publicidade sobre a FARAV.

SUBSÍDIOS: - De acordo com o pedido feito pelo Grupo Amigos da Terra, a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a realização das II Jornadas da Ria de Aveiro, a realizar no próximo mês de Outubro, mediante a concessão de um subsídio de oitenta mil escudos, para participar num almoço a oferecer aos participantes, bem como, apoiar também com a cedência de 2 carrinhas e 1 barco moliceiro.

- Foi também deliberado, por unanimidade e por proposta do

.11.
Adat

Vereador Sr. Eng. Maia, conceder apoio ao Grupo Desportivo de Taboeira, mediante a oferta de 9 holofotes destinados ao Campo de Jogos, cujo preço será indicado oportunamente.

SUBSÍDIOS - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS: - Ainda de acordo com uma proposta apresentada pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir às Associações Culturais a seguir indicadas e com referência ao ano em curso, os seguintes subsídios: Banda da Associação Recreativa de Eixo - trezentos contos; Banda da Escola de Música da Quinta do Picado - duzentos contos; Casa do Beirão Serrano - sessenta contos; Fanfarra de S. Bernardo - seiscentos contos; Fanfarra de S. Jacinto - sessenta contos; Grupo Teatro Semente - cento e cinquenta contos; Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas - trezentos contos; Rancho Folclórico "As Lavradeiras de Sarrazola" - oitenta contos; Rancho Folclórico do Baixo Vouga - duzentos contos; Grupo Folclórico do Carregal - cinquenta contos; Grupo Folclórico Rio Novo do Príncipe - sessenta e cinco contos; Grupo Folclórico de Santo António de Mamodeiro - quarenta contos; Grupo Folclórico de Cacia - duzentos contos; Arlequim - Teatro para a Infância - cem contos; Fanfarra da Costa do Valado - sessenta contos; Tuna Musical Santa Joana - oitenta contos; Grupo Folclórico de Eirol - cem contos; ADERAV - sessenta e cinco contos; GRETUA - cinquenta contos; Tuna da Universidade de Aveiro - vinte e cinco contos; Associação de Jovens de Oliveirinha - sessenta contos; e Associação de Jovens de Eixo - sessenta contos.

CIGANOS: - Finalmente e depois de uma breve troca de impressões em que foram salientados os inconvenientes da instalação de uma colónia de ciganos junto à Capela de S. Tomás de Aquino, foi deliberado, por unanimidade, oficialiar à Polícia de Segurança Pública a solicitar que sejam tomadas medidas quanto a este problema.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85, do Decreto-Lei nº 100/84 de 19 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu _____, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

Ma. António Linho etes
António
António